



RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

Atividades e Contas

março de 2024



Somos “longevidade”, celebrando a maior conquista da Humanidade do último século.

LongeVidade® é um Centro de Recursos que prolonga a qualidade de vida, com uma proposta Humana. Aliamos ao profissionalismo, a dignidade, a compaixão e o amor; os pilares da nossa atuação. Somos o elemento facilitador e cuidador que permite ao adulto mais velho ter lugar, no seu lugar de sempre: a sua casa, a sua família, a sua comunidade. Desde o apoio domiciliário, passando pela preparação para a reforma ativa, pela educação para o envelhecimento, até à formação de profissionais, e capacitação das famílias e dos cuidadores informais, somos um parceiro com diferentes tipologias de serviços adaptáveis a cada pessoa e a cada família.





Índice

1. Mensagem da Administração.....	3
2. A LongeVidade em 2023.....	4
3. Estrutura Organizacional.....	5
4. Desempenho Operacional.....	7
4.1 Desempenho Operacional.....	8
Resultado Planeado / Resultado Alcançado.....	8
4.2 Desempenho Operacional.....	9
Atividades Planeadas / Atividades Realizadas (Geral).....	9
4.3 Desempenho Operacional.....	10
Plano / Resultado Alcançado (por Serviço).....	10
4.4 Desempenho Operacional.....	11
Outros Indicadores de Desempenho.....	11
5. Desempenho Económico-Financeiro.....	15
a. Resumo.....	15
b. Resultado do Exercício.....	15
c. Acontecimentos Relevantes Após o Encerramento das Contas.....	16
d. Evolução Previsional.....	16
e. Propostas para Aprovação.....	17
6. Demonstrações Financeiras	
Balanço.....	18
7. Demonstrações Financeiras	
Demonstração de Resultados.....	19
8. Anexo às Demonstrações Financeiras.....	20
9. Demonstrações Financeiras	
Balancete do Razão - Contabilidade Geral.....	31



1. Mensagem da Administração

Estimadas pessoas mais velhas, caras famílias,
Estimados cooperadores,
Querida equipa,

O propósito de contribuímos para que os mais velhos possam ter lugar no seu lugar de sempre continua a justificar a nossa existência.

2023 foi um ano exigente, o ano dos primeiros passos. Tivemos a oportunidade de partilhar o nosso tempo e dedicação com pessoas extraordinárias, que nos fizeram acreditar que vale a pena e que estamos à altura dos desafios propostos, que podemos ter, de facto, impacto e contribuir para um mundo melhor. Tivemos, também, a oportunidade de potenciar a nossa empatia, melhorar a nossa comunicação e os processos de trabalho por via de interações mais distantes dos nossos valores. Com todos, aprendemos. Com todos, construímos. Tivemos, efetivamente, 365 oportunidades, aproveita-mo-las todas e, com isso, conseguimos:

- Quadruplicar o volume de negócios;
- Triplicar a equipa subcontratada;
- Duplicar a equipa interna;
- Duplicar o número de parceiros;
- Sedar a LongeVidade na cidade do Porto;
- Integrar o plano Porto Cidade Amiga das Pessoas Idosas.

Ao longo de 2023, conquistamos mais desafios e aumentamos a nossa responsabilidade. Em 2024, continuaremos a trabalhar com empenho e dedicação, com propósito e orientação para as pessoas, com preocupação com o impacto que geramos.



2. A LongeVidade® em 2023

Em 2023, a nossa atividade desenvolveu-se e atingiu:

- 2 serviços;
- 23 pessoas adultas mais velhas assistidas;
- 21614 horas de assistência pessoal;
- 2 concelhos: Porto e Gondomar.

Com os seguintes recursos humanos:

- 10 formandos;
- 6 contratos de trabalho sem termo;
- 10 contratos em regime de prestação de serviços.

Com as nossas políticas e atividades, alcançamos:

- Satisfação geral dos colaboradores = 98%;
- Satisfação geral dos clientes = 93%.

A LongeVidade® – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL nasceu a 4 de junho de 2022 pela vontade partilhada pelos membros fundadores de criarem uma opção à institucionalização das pessoas adultas mais velhas, assume como missão: criar condições para que a pessoa adulta mais velha viva na sua casa e na sua comunidade. A concretização desta missão, assenta nos seguintes valores: humanidade, dignidade, compaixão, proximidade e participação. A nossa ação diária almeja que cada pessoa adulta mais velha tenha lugar, no seu lugar de sempre: a sua casa, a sua família, a sua comunidade.

3. Estrutura Organizacional



A intervenção da LongeVidade® parte do pressuposto fundamental de encarar o envelhecimento como algo desejável, de forma natural, ampla e abrangente, em todas as dimensões do ser humano. Para dar corpo e transformar esta visão em realidade, criamos quatro eixos de intervenção que estruturam a nossa orgânica:

	<p>LONGEVIDADE® Viver em Casa</p> <p>Rede de cuidadores formais para serviço de assistência pessoal.</p>
	<p>LONGEVIDADE® Olá Reforma!</p> <p>Programas para uma transição bem-sucedida para a reforma.</p>
	<p>LONGEVIDADE® O Mais velho Sou Eu!</p> <p>Projetos educativos que solidarizam as gerações e formam comunidades inclusivas para todas as idades.</p>
	<p>LONGEVIDADE® Formar para Cuidar</p> <p>Rede de formação para cuidadores formais e informais.</p>

Para darmos expressão à esta forma de fazer, que põe as pessoas no centro da ação em 2023 tivemos a seguinte estrutura orgânica:



O Conselho de Sábios ainda não se encontra estruturado, ao longo da nossa prática profissional temos vindo a diversificar contactos com o intuito de preparar, ainda que informalmente, este Conselho. A Lista de Cooperadores, em 2023, não teve oportunidade de ser alargada, mas perspectiva-se para o primeiro quadrimestre de 2024 tal possibilidade.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Presidente da Mesa de Assembleia Geral - Eduarda Maria Gouveia Barradas
([linkedin.com/in/eduarda-barradas](https://www.linkedin.com/in/eduarda-barradas))

Administradora - Ana Sofia Ferreira Teixeira da Silva Costa
([linkedin.com/in/ana-sofia-silva-costa-41a57718a](https://www.linkedin.com/in/ana-sofia-silva-costa-41a57718a))

Fiscal - Carla Alexandra Tavares Magalhães da Costa
([linkedin.com/in/carla-magalhaes-3122861ab](https://www.linkedin.com/in/carla-magalhaes-3122861ab))

4. Desempenho Operacional



A LongeVidade® revalidou o reconhecimento de Cooperativa de Solidariedade Social junto da CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

Face à ambição de:

- Criar um Centro de Recursos que prolonga a qualidade de vida, com base numa proposta Humana;

Que, em 2023, tinha como objetivo:

- Lançar uma oferta de serviços irrepetível, adaptados a cada adulto mais velho e à sua família, que contribua para positivar o envelhecimento, obtendo resultados líquidos do período > 5.000,00 euros.

O que conseguimos foi (resultados):

- Concretizar o serviço LongeVidade® Viver em Casa, colocando-o em fase de desenvolvimento;
- Concretizar o serviço LongeVidade® Formar para Cuidar, tendo-o em fase inicial;
- Estruturar o serviço LongeVidade® Olá Reforma! e contratualizar o seu arranque para 2024;
- Sinalizar o serviço LongeVidade® O Mais Velho Sou Eu! para ser estruturado ao longo de 2024;
- Obter um resultado líquido positivo de 4.556,90 euros.

4.1 Desempenho Operacional

Resultado Planeado / Resultado Alcançado



Em termos específicos, o desempenho operacional da instituição resultou em:

Resultado Planeado	Resultado Alcançado	
Criar identidade institucional (reconhecimento IPSS)	1	Resultado não alcançado (transita para 2024). Justificação: o pressuposto previsto, em relação às instalações, obrigou ao adiamento do prazo.
Cooperar nas relações institucionais (6 novos parceiros)	2	Resultado superado (Instituto CRIAP, IPAM, Câmara Municipal do Porto (Rede Social), Domus Social, Compassio, Fundação Aga Khan, Médicos do Mundo).
Prestar serviços a famílias, empresas e escolas / autarquias (4 programas sustentáveis)	3	Resultado alcançado em 50%, pois: <ul style="list-style-type: none">- 1 programa concretizado, em fase de crescimento;- 1 programa concretizado, em fase inicial;- 1 programa estruturado;- 1 programa sinalizado.

Quadro 1 - Resultados Planeados / Resultados Alcançados

Em termos operacionais, para cada um destes resultados, foram planeadas e concretizadas as atividades representadas no Quadro 2 - Atividades Planeadas / Atividades Concretizadas.

4.2 Desempenho Operacional

Atividades Planeadas / Atividades Realizadas (Geral)



Atividades	Planeado	Realizado
1.1.	Integrar Rede Social do Concelho	Integrada a Rede Social do Porto
1.2.	Resolver precaridade das instalações	Concluída mudança de instalações para concelho do Porto
1.3.	Concluir processo de alvará	Concluir o processo administrativo-legal (licença de funcionamento)
1.4.	Iniciar processo com Direção Geral de Segurança Social	Não se iniciou processo de equiparação a IPSS, junto da Direção Geral de Segurança Social
1.5.	Lançar e dinamizar site com posicionamento	Foi criado website e posicionamento de acordo com recursos de 2023
1.6.	Manter redes sociais: facebook e linkedIn	Foram criadas páginas nas Redes Sociais Facebook e LinkedIn, mas não dinamizadas
1.7.	Comunicação Interno: grupo de comunicação geral com toda a equipa para informações institucionais	Criado canal interno de comunicação geral com toda a equipa
2.1.	Integrar Rede Social e Grupos de Trabalho Específicos	Integrada a Rede Social do Porto, e a Unidade Orgânica relacionada com a população adulta mais velha
2.2.	Identificar e estabelecer parcerias locais para a prestação de	6 novas parcerias, nomeadamente: Compassio, Médicos do Mundo, Fundação Aga Khan, Domus Social e Câmara Municipal do Porto (Rede Social)
2.3.	Estabelecer parcerias para a formação contínua dos cooperadores e outros prestadores de serviços	CASES, Ações de formação da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, Grupo de Geriatria, Ações de formação do
2.4.	Pesquisar potenciais sponsors para a sustentabilidade económica e/ou social	2 projetos pilotos aprovados com financiamento a 100%
2.5.	Estabelecer parcerias para a criação de conteúdos científicos e práticos para assistentes pessoais, famílias e pessoas adultas mais velhas	Não iniciado
2.6.	Apresentar projeto a 1 potencial parceiro internacional	Não iniciado
3.1.	Viver em casa - ajustar programa com base nos resultados de 2022	Serviço implementado, em fase de crescimento
3.2.	Ola Reforma! - estruturar um programa e firmar um contrato	Serviço estruturado, contratualizado para 2024
3.3.	Formar para cuidar - participar na dinamização de ações (num total de 50h)	Serviço implementado, em fase inicial
3.4.	O mais velho sou eu! - Estruturar 1 programa e posicionar localmente	Serviço não estruturado, a prototipar em 2024

Quadro 2- Atividades Planeadas / Atividades Concretizadas

4.3 Desempenho Operacional

Plano / Resultado Alcançado (por Serviço)



Programa (Meta)	Resultado Alcançado	
LongeVidade® Viver em Casa 15 adultos mais velhos vivem em casa com o nosso acompanhamento.	1	23 adultos mais velhos vivem na sua casa com acompanhamento.
LongeVidade® Olá Reforma! 25 participantes definem o seu plano individual de transição para a reforma.	2	Programa definido, estruturado e contratualizado. A implementar em 2024.
LongeVidade® Formar para Cuidar 50 horas de formação.	3	50 horas.
LongeVidade® O Mais Velho Sou Eu! Envolver 33 participantes (18 jovens e 15 adultos mais velhos).	4	Programa sinalizado, aguardando oportunidade para ser estruturado ao longo do ano de 2024.

Quadro 3 - Plano / Resultado Alcançado (por Serviço)

4.4 Desempenho Operacional

Outros Indicadores de Desempenho

4.4.1 SATISFAÇÃO DA EQUIPA



A equipa foi auscultada por inquérito, online, anónimo. Não foi considerada a equipa de gestão e órgãos sociais. De forma geral, a equipa está totalmente satisfeita com todas as variáveis em análise, o que nos permite perspetivar a manutenção das nossas políticas e ações no âmbito da política dos recursos humanos.

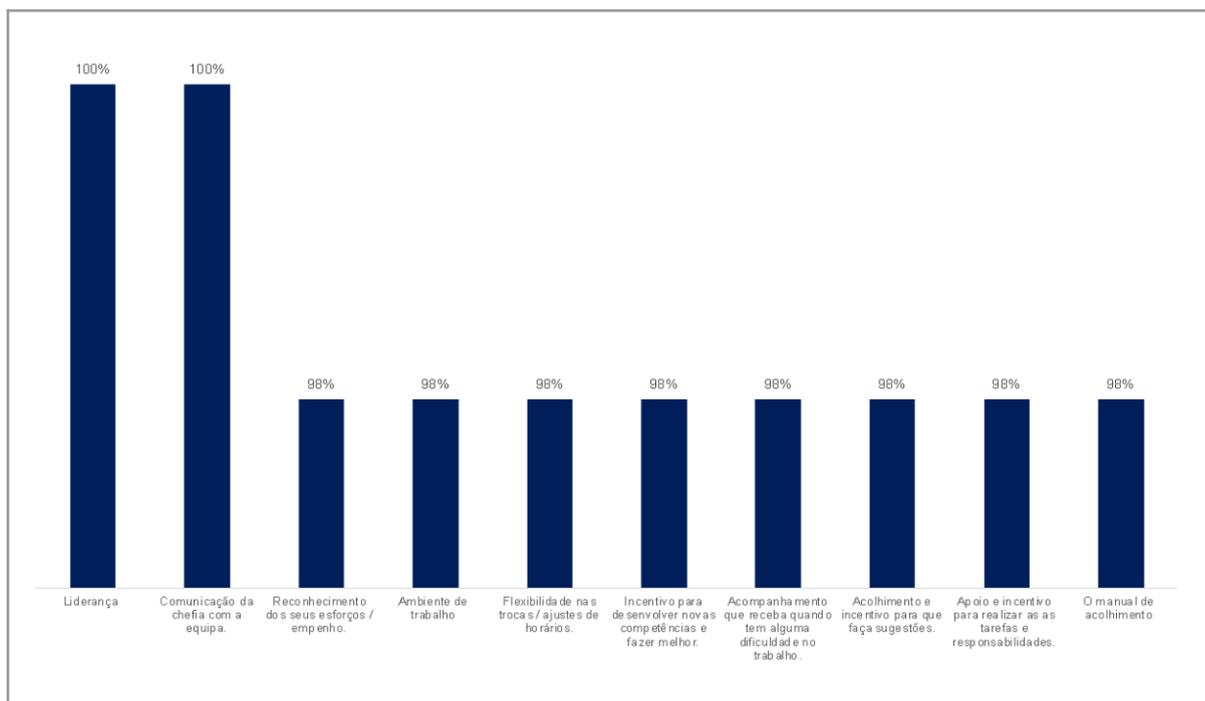


Gráfico 1 - Satisfação da Equipa LongeVidade®

4.4.2 SATISFAÇÃO DAS FAMÍLIAS ACOMPANHADAS NO ÂMBITO DO SERVIÇO LONGEVIDADE® VIVER EM CASA

As famílias foram auscultadas por inquérito, online, anónimo. Foram conseguidas as respostas depois de insistência persistente pela equipa técnica, o que nos indica que o instrumento utilizado para a recolha de dados não foi o mais adequado.



Ainda assim, verificamos um elevado grau de satisfação, em todas as variáveis em apreço, identificando-se as competências técnicas da equipa como aquela onde haverá maior margem de melhoria de desempenho.

Análise Geral

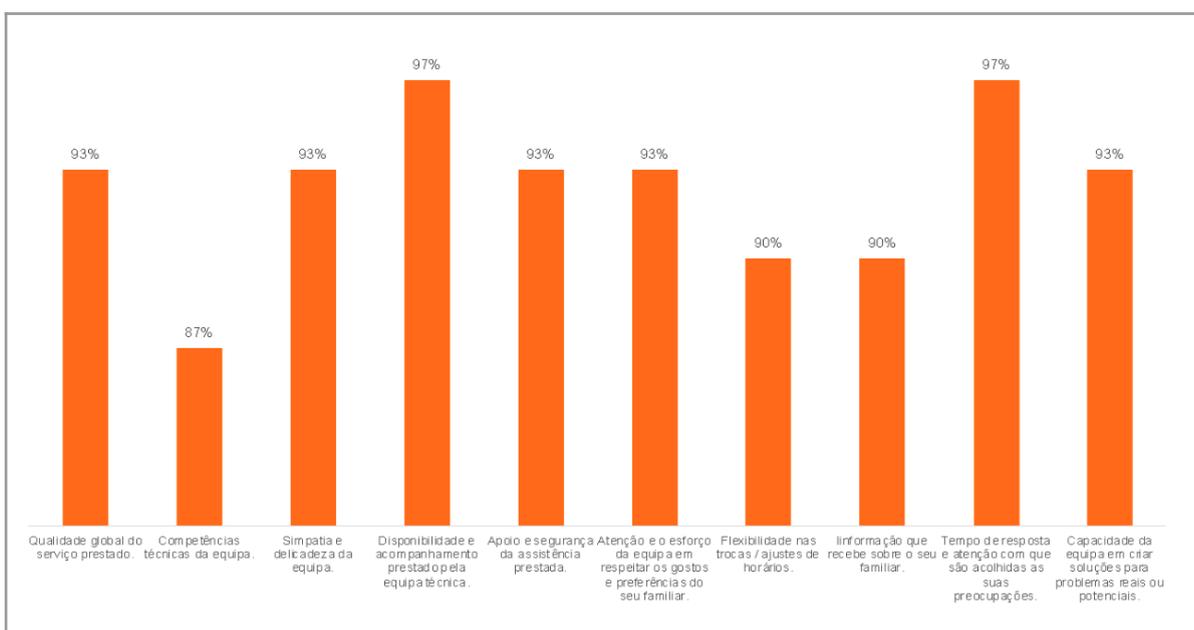


Gráfico 2 - Satisfação das Famílias Acompanhadas - Análise Geral

Alívio da Sobrecarga ao Cuidador Informal / Família

As famílias são unânimes em considerar o apoio da LongeVidade como garante de alívio da sobrecarga a que se viam sujeitas e não hesitam em recomendar os nossos serviços a pessoas próximas:

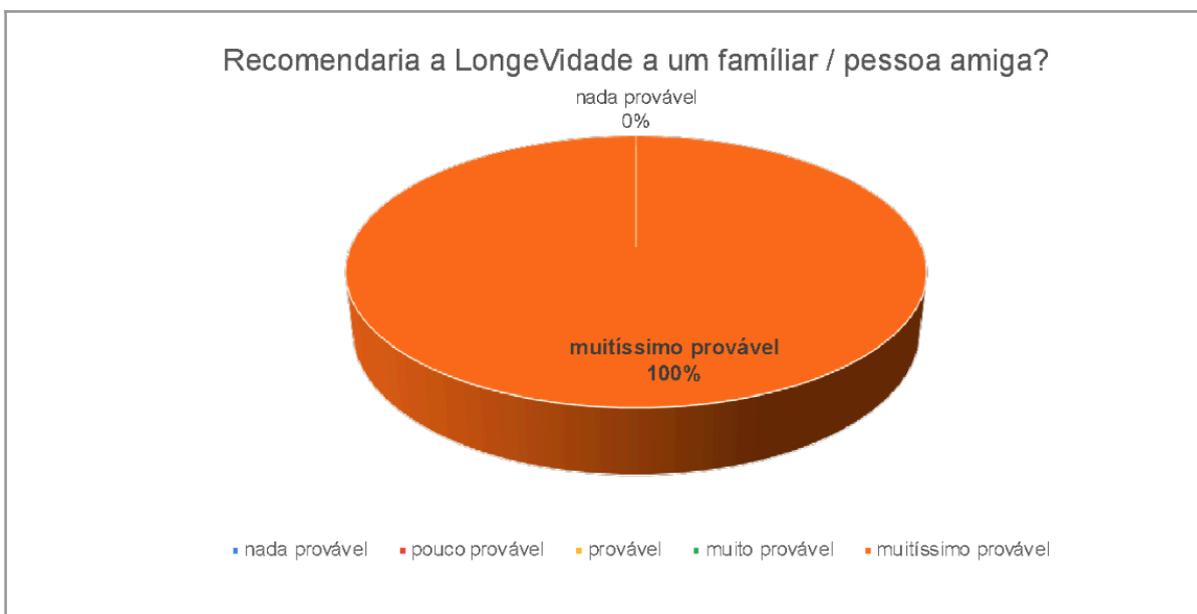


Gráfico 3 - Satisfação das Famílias Acompanhadas - Alívio da Sobrecarga ao Cuidador Informal / Família
Outros Indicadores

Satisfação das pessoas adultas mais velhas



Recolhida por testemunho do próprio / familiar / cuidador informar a elemento exterior à equipa, não se encontrando a informação ainda disponível no momento de elaboração do presente relatório.

Formação interna da equipa

Ao longo de 2023 foram concretizadas, pela equipa, 804 horas de formação, o que correspondeu a um investimento direto de 2.234,40€ e indireto de 4.020,00€.

Taxa de absentismo da equipa: 2%.

Horas de assistência pessoal no âmbito do serviço LongeVidade® Viver em Casa: 21.641 horas.

Parcerias Institucionais

Mantidas as 8 parcerias e firmadas 7 novas, designadamente:

- CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
- AMUT - Associação Mutualista de Gondomar
- Escola Superior Saúde Santa Maria
- ANG - Associação Nacional de Gerontólogos
- IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Querer Ser - Associação para o Desenvolvimento Social
- EntrAjuda - Apoio a Instituições de Solidariedade Social
- ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração
- Instituto CRIAP
- Câmara Municipal do Porto
- Domus Social, Porto
- Compassio
- IPAM - Instituto Português de Administração de Marketing
- Fundação Aga Khan Portugal
- Médicos do Mundo

O trabalho em rede e as boas relações institucionais são uma área estratégica e continuará a fortalecer-se.

5. Desempenho Económico-Financeiro



Em termos de desempenho económico-financeiro, todos os objetivos definidos no momento da definição e o arranque do projeto foram alcançados:

- Resultado Líquido do Período = 4.556,90€, que representa 3,5% das vendas e dos serviços prestados;
- Custos de Estrutura = 141.423,98€, que representa 96,9% dos rendimentos.

a. Resumo

Os **Rendimentos** obtidos atingiram, em 2023, o valor de 145.980,88€ (cento e quarenta e cinco mil, novecentos e oitenta euros e oitenta e oito cêntimos), dos quais podemos destacar:

- Prestações de serviços = 130.715,15€ (cento e trinta mil, setecentos e quinze euros e quinze cêntimos), o que representa 89,5% dos rendimentos;
- Outros rendimentos e ganhos (onde se incluem apoios do IEFP e da CASES), representam 10,5% da rubrica e corresponde a um valor de 15.265,73€ (quinze mil, duzentos e sessenta e cinco euros e setenta e três cêntimos).

No que concerne aos **Gastos**, estes atingiram em 2023 o valor de 141.423,98€ (cento e quarenta e um mil quatrocentos e vinte e três euros e noventa e oito cêntimos), relacionados, sobretudo, com honorários e gastos com pessoal, o que representa 40% e 47% dos gastos, respetivamente.

b. Resultado do Exercício

O **Resultado Líquido** do exercício obtido no ano de 2023 é de 4.556,90€ (quatro mil, quinhentos e cinquenta e cinquenta e seis euros e noventa cêntimos). Em termos de **indicadores económico-financeiros**:

- EBITDA = 8.748,67€ valor positivo e representativo face ao curto período de atividade (18 meses);
- Rendibilidade do volume de negócios = 3,5% valor que permite acreditar na viabilidade do negócio;



- Rendibilidade dos fundos patrimoniais = 15,3% valor que traduz que o investimento inicialmente feito pelas Cooperadores Fundadoras foi uma boa opção;
- Autonomia Financeira = 109,8% o que traduz a capacidade da Organização de financiar o ativo, através dos fundos patrimoniais, sem ter de recorrer a empréstimos;
- Solvabilidade = 373,7% o que traduz a capacidade da Organização para honrar compromissos financeiros perante terceiros;
- Liquidez Geral = 5,2 que indica o equilíbrio financeiro da Organização;
- Endividamento = 29,4% que traduz a baixa participação dos capitais alheios no financiamento da Organização.

É propósito da Administração da LongeVidade® manter a formalização das despesas e receitas que realiza, fundamentando as mesmas em observância das disposições legais aplicáveis. Acreditamos que mecanismos fortes de *accountability* serão desígnios de boas práticas de gestão e terão reflexo em toda a atividade da organização, na solidez da rede de parceiros, no crescimento sustentável e consequentemente nos resultados económico-financeiros.

c. Acontecimentos Relevantes Após o Encerramento das Contas

Sobre este item nada a relatar que de relevante tenha acontecido com eventuais reflexos nas contas de 2023.

d. Evolução Previsional

Acreditamos que os resultados agora alcançados apesar de modestos são expressivos do potencial de atividade desta organização.

e. Propostas para Aprovação

Da aplicação dos resultados, o Resultado Líquido apresentado em 2023, no montante de Resultado Líquido positivo de 4.556,90€ (quatro mil, quinhentos e cinquenta e seis euros e noventa cêntimos, que seja transferido 5% para Reserva Legal



(227,85€ - duzentos e vinte e sete euros e oitenta e cinco cêntimos), e 5% para a Reserva de Educação e Formação (227,85€ - duzentos e vinte e sete euros e oitenta e cinco cêntimos), conforme artigos 35º e 36º, respetivamente, dos Estatutos desta Organização. O remanescente será transferido para a Conta de Fundos.

Porto, 26 de março de 2024

A Administração



6. Demonstrações Financeiras

Balanço

BALANÇO				
(Montantes expressos em Euros)				
Rubricas	Notas	31/12/2023 (1)	31/12/2022 (1)	Variação % (1)-(2)
ATIVO:				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis		10 521,64	5 977,00	76,04%
Investimentos financeiros (Fundos Compensação)		94,13	30,86	205,02%
		10 615,77	6 007,86	76,70%
Ativo corrente:				
Clientes		2,33	-	-
Diferimentos		-	265,66	-100,00%
Estado e outros entes públicos		-	-	-
Outros créditos a receber		13 874,00	13 497,64	-
Adiantamentos a fornecedores		300,00	3 970,00	-
Caixa e depósitos bancários		12 927,97	7 818,91	65,34%
		27 104,30	25 552,21	6,07%
Total do Ativo		37 720,07	31 560,07	19,52%
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos		10 000,00	10 000,00	-
Resultados transitados		5 336,36	-	-
Reservas legais		296,46	-	-
Outras reservas		296,46	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais		9 270,66	12 371,16	-25,06%
		4 556,90	5 929,28	-23,15%
Resultado líquido do período				
Total dos Fundos Patrimoniais		29 756,84	28 300,44	5,15%
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Provisões		-	-	-
Fornecedores Investimentos		-	-	-
Outras dívidas a pagar		2 775,20	2 234,10	24,22%
		2 775,20	2 234,10	24,22%
Passivo corrente:				
Fornecedores		-	24,60	-100,00%
Adiantamentos de clientes		3 671,48	-	-
Estado e outros entes públicos		1 516,55	1 000,93	51,51%
Outras passivos correntes		-	-	-
Diferimentos		-	-	-
		5 188,03	1 025,53	405,89%
Total do Passivo		7 963,23	3 259,63	144,30%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		37 720,07	31 560,07	19,52%

31 de dezembro de 2023

A Administração

Contabilista Certificado



7. Demonstrações Financeiras

Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
(Montantes expressos em Euros)			
Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2023 (1)	31/12/2022 (2)
Vendas e serviços prestados		130 715,15	32 967,53
Subsídios, doações e legados à exploração		15 265,73	6 116,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(70 406,94)	(18 827,62)
Gastos com o pessoal		(66 638,65)	(12 370,66)
Outros rendimentos			
Outros gastos		(186,62)	(18,43)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 748,67	7 867,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(4 191,77)	(1 938,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 556,90	5 929,28
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		4 556,90	5 929,28
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		4 556,90	5 929,28

31 de dezembro de 2023

A Administração

Contabilista Certificado



8. Anexo às Demonstrações Financeiras

NOTA 1. Caracterização da Entidade

A **LongeVidade® – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL**, é uma cooperativa fundada em 23 de junho de 2022, com capital social de 10.000 € (dez mil euros), que tem como fim principal desenvolver e implementar ações de apoio social para pessoas idosas. A sede está situada na Rua Eugénio de Andrade, 186-71, 4150-740 Porto, concelho do Porto, distrito do Porto.

NOTA 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei 36-A/2011 de 09 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

2.2 O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

NOTA 3. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.



3.1.2. Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3. Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é consistente de um período para o outro.

3.1.4. Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada em face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade.

A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou



ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios), bem como os ativos biológicos de produção, são reconhecidos como ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados.

3.2.3. Imposto Sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.2.4. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda.



O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo médio.

3.2.5. Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Caixa e depósitos bancários;
- Outros ativos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Outros passivos financeiros.

3.2.6. Reconhecimento do Rédito

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

3.2.7. Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.



Os subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.8. Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa para essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.2.9. Locação Financeira

Não é aplicável.

3.2.10. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.



3.2.11. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

3.2.12. Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

- a) Benefícios de curto-prazo - incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos);
- b) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

3.3 Acontecimentos Subsequentes e Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja, acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.4 Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das



demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

NOTA 4. Ativos Fixos Tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	Saldo em 1/01/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	815,00	-	-	815,00	836,40	-	-	1 651,40
Equipamento de transporte	-	7 100,00	-	-	7 100,00	7 900,01	-	-	15 000,01
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	7 915,00	-	-	7 915,00	8 736,41	-	-	16 651,41
Depreciações Acumuladas									
	Saldo em 1/01/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	163,00	-	-	163,00	441,77	-	-	604,77
Equipamento de transporte	-	1 775,00	-	-	1 775,00	3 750,00	-	-	5 525,00
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	1 938,00	-	-	1 938,00	4 191,77	-	-	6 129,77



NOTA 5. Rédito

O rédito reconhecido pela entidade em 31 de dezembro de 2023 é detalhado conforme se segue:

	2022		2023	
	Valor reconhecido	Valor de acréscimo	Valor Nominal	Valor reconhecido
Prestação de serviços	39 083,99	39 083,99	145 980,88	145 980,88
Subsídios	6 116,46	6 116,46	15 265,73	15 265,73
Venda e Prestação Serviços	32 967,53	32 967,53	130 715,15	130 715,15
Rendimentos Financeiros	-	-	-	-
Juros obtidos	-	-	-	-
	39 083,99	39 083,99	145 980,88	145 980,88

NOTA 6. Subsídios à Exploração

Os apoios do IEFP e da CASES, representam 10,5% da rubrica Desempenho Económico-Financeiro e corresponde a um valor de 15.265,73€ (quinze mil, duzentos e sessenta e cinco euros e setenta e três cêntimos).

	Valor atribuido	Subsídios à exploração	
		2023	2022
Subsídios à exploração	15 265,73	15 265,73	6 116,46
IEFP	13 076,85	13 076,85	4 974,88
CASES	2 188,88	2 188,88	1 141,58
	15 265,73	15 265,73	6 116,46



NOTA 7. Instrumentos Financeiros

Créditos a Receber | Estados e Outros entes Públicos | Outras Contas a Pagar

A entidade desenvolve uma variedade de ativos e passivos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:

Créditos a Receber	
	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores (saldos contrários)	300,00
Clientes e utentes	<u>2,33</u>
	302,33

Estado e Outros Entes Públicos		
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Finanças	45,00	
Segurança Social	<u>955,93</u>	<u>1 451,21</u>
	1 000,93	1 451,21

Outras Contas a Pagar		
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Via Verde	(15,10)	31,30
Emprego sustentável 0191/TJ/22	3 316,58	1 658,29
CASES	3 330,46	380,52
Emprego sustentável 0029/TJ/22	6 865,70	2 746,28
Emprego sustentável 0162/TJ/23		2 780,61
Emprego sustentável 0237/TJ/23		<u>2 085,48</u>
	13 497,64	9 682,48



NOTA 8. Outras Informações Relevantes

Caixa e seus Equivalentes

Valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários. A rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes e depósitos a prazo. Detalha-se conforme se segue:

Caixa e seus Equivalentes		
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Depósitos Bancários à ordem	7 818,91	12 927,97
Caixa		
	<u>7 818,91</u>	<u>12 927,97</u>

31 de dezembro de 2023

A Administração

Contabilista Certificado



9. Demonstrações Financeiras

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Balancete do Razão - Contabilidade Geral							
Mês: Dezembro							
(Euros)							
CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Cód.	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa		499,75	2.753,75	2.753,75		
12	Depósitos à ordem	20.768,34	17.532,48	159.844,67	146.916,70	12.927,97	
21	Clientes	16.188,68	19.940,61	136.948,39	140.617,54		3.669,15
22	Fornecedores	12.413,19	15.774,76	69.377,91	64.886,39	4.491,52	
23	Pessoal	5.034,57	4.720,90	47.848,30	47.848,30		
24	Estado e Outros Entes Públicos	2.539,53	1.455,21	15.246,96	16.763,51		1.516,55
26	Accionistas/sócios	485,32	1.529,05	3.456,45	6.231,65		2.775,20
27	Outras contas a receber e a pagar	6,00	3.128,23	25.754,12	16.071,64	9.682,48	
28	Diferimentos			8.565,25	8.565,25		
41	Investimentos Financeiros			94,13		94,13	
43	Ativos fixos tangíveis		680,62	16.651,41	6.129,77	10.521,64	
51	Fundos				15.336,36		15.336,36
55	Reservas				592,92		592,92
59	Outras variações no capital próprio	2.188,88		15.265,73	24.536,39		9.270,66
62	Fornecimentos e serviços externos	14.845,78	40,20	70.447,14	40,20	70.406,94	
63	Gastos com o pessoal	6.470,53	337,50	67.020,12	381,47	66.638,65	
64	Gastos de depreciação e de amortiz	680,62		4.191,77		4.191,77	
68	Outros gastos e perdas	95,43		188,48	1,86	186,62	
72	Prestações de serviços	2.300,00	16.188,68	6.232,61	136.947,76		130.715,15
75	Subsídios à exploração		2.188,88		15.265,73		15.265,73
81	Resultado líquido do período			5.929,28	5.929,28		
Total geral:		84.016,87	84.016,87	655.816,47	655.816,47	179.141,72	179.141,72



Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			2.753,75	2.753,75		
12	Depósitos à ordem			159.844,67	146.916,70	12.927,97	
21	Clientes			136.948,39	140.617,54		3.669,15
22	Fornecedores			69.377,91	64.886,39	4.491,52	
23	Pessoal			47.848,30	47.848,30		
24	Estado e Outros Entes Públicos			15.246,96	16.763,51		1.516,55
26	Accionistas/sócios			3.456,45	6.231,65		2.775,20
27	Outras contas a receber e a pagar			25.754,12	16.071,64	9.682,48	
28	Diferimentos			8.565,25	8.565,25		
41	Investimentos Financeiros			94,13		94,13	
43	Ativos fixos tangíveis			16.651,41	6.129,77	10.521,64	
51	Fundos				15.336,36		15.336,36
55	Reservas				592,92		592,92
59	Outras variações no capital próprio			15.265,73	24.536,39		9.270,66
62	Fornecimentos e serviços externos			70.447,14	70.447,14		
63	Gastos com o pessoal			67.020,12	67.020,12		
64	Gastos de depreciação e de amortiz			4.191,77	4.191,77		
68	Outros gastos e perdas			188,48	188,48		
72	Prestações de serviços			136.947,76	136.947,76		
75	Subsídios à exploração			15.265,73	15.265,73		
81	Resultado líquido do período	4.556,90	4.556,90	151.910,16	156.467,06		4.556,90
Total geral:		4.556,90	4.556,90	947.778,23	947.778,23	37.717,74	37.717,74

31 de dezembro de 2023